



B0114

EFEITOS DOS JOGOS E BRINCADEIRAS TRADICIONAIS NA CONSTRUÇÃO DE UMA BASE DA COORDENAÇÃO MOTORA EM CRIANÇAS DE 6 A 7 ANOS

Kariny de Souza Bargas (Bolsista PIBIC/CNPq), Riza R. de Oliveira, Ana F. R. Kleiner e Prof. Dr. Milton Shoití Misuta (Orientador), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

O objetivo deste estudo consistiu em analisar a influência dos jogos e das brincadeiras tradicionais na construção da base da coordenação motora de crianças a partir de atividades que as envolvam no conhecimento, construção e execução dos jogos e brincadeiras. Participaram 16 crianças com 7 anos. A bateria de teste KTK (Körperkoordinationstest für Kinder) composta por quatro tarefas (estabilidade do equilíbrio em marcha para trás sobre a Trave de Equilíbrio-EQ, coordenação dos membros inferiores além da energia dinâmica/força nos Saltos Monopedais-SM, velocidade em saltos alternados nos Saltos Laterais-SL, lateralidade e estruturação espaço-temporal nas Transferências sobre Plataformas-TP) foi aplicada para mensurar a coordenação motora dos participantes. As crianças realizaram atividades uma vez por semana, em um período de uma hora em 8 sessões. ANOVA one way com medidas repetidas foi aplicada para comparação pré e pós-intervenção. Após a intervenção, as melhoras significativas ocorreram nas quatro tarefas EQ($F_{1,16}=6,313$; $p=0,025$), SM($F_{1,16}=25,705$; $p=0,001$), SL($F_{1,16}=43,525$; $p=0,001$), TP($F_{1,16}=14,094$; $p=0,002$). Os resultados indicam que os jogos e brincadeiras tradicionais apresentam elementos para que a coordenação motora possa ser trabalhada de forma harmoniosa e econômica senso-neuromuscular em situações de precisão e equilíbrio dos movimentos voluntários, bem como para reações rápidas e adaptadas a uma situação exigindo movimentos reflexos.

Desenvolvimento motor - Jogos tradicionais - Coordenação motora